

Apresentação

A. Efendy Maldonado
Fabrício Silveira

Este número, maio-agosto 2007, oferece um conjunto de textos que abordam problemáticas comunicacionais que vão do jornalismo ao cinema, passando pela comunicação digital, a pesquisa em recepção e a informação econômica nas mídias. São seis artigos e uma resenha que reúnem reflexões suscitadoras, informações interessantes e propostas teórico/metodológicas estimulantes para o trabalho de investigação na área.

O texto *Discursividade e narratividade: vértices redimensionados no jornalismo*, de Fernando Resende (UFF), trabalha, na linha de uma epistemologia do jornalismo, a crítica à idéia de Rodrigues (1984), de que o campo midiático seja configurado por um triplice componente: *discursividade/narratividade/máquinas*. O autor problematiza essa definição apontando que, do ponto de vista da produção de conhecimento, os dois primeiros expressam-se sobretudo como ausências, defendendo a pertença dos mesmos para o campo do jornalismo. Olhar histórico, confluência de complexidades, polifonia, mercado e práticas discursivas cotidianas em movimento e transformação são algumas das questões problematizadas pelo autor.

Jiani Bonin (UNISINOS) apresenta o artigo *Mídia televisiva regional e identidade étnica: a RBS e as configurações da identidade italiana na recepção*, que comunica alguns dos principais resultados de uma pesquisa desenvolvida pela autora entre 2003 e 2005, com o objetivo de investigar o papel da RBS TV na configuração da identidade italiana de telespectadores deste grupo étnico, do município de Bento Gonçalves (RS). Aborda dados advindos de um *corpus* de notícias provenientes da observação de duas semanas, uma de agendamentos relativos aos italianos e uma semana “normal”, relacionada aos seguintes programas: *Bom Dia Rio Grande*, *Jornal do Almoço*, incluindo o bloco local de notícias produzido em Caxias do Sul, *RBS Notícias*, *Campo e Lavoura* e *Teledomingo*. Trabalhando estratégias multimetodológicas para a pesquisa de recepção (40 telespectadores) em inter-relação com os produtos midiáticos pesquisados, a autora oferece um conjunto de dados relevantes sobre a reconstrução das identidades étnicas numa região de significativa descendência italiana.

Doris Fagundes Haussen aborda no seu texto *Cinema brasileiro: um olhar sobre a solidão e a nostalgia dos imigrantes alemães* a construção cinematográfica sobre o processo de integração de duas gerações de imigrantes à sociedade brasileira, no período entre guerras mundiais, para isso analisa os filmes *Cinema*, *aspirina e urubus* e *Heimweh*. A autora traça um paralelo entre as produções, mostrando como *Heimweh* apresenta uma visão “clássica” sobre

a imigração, ou seja, o personagem principal representa os imigrantes; o alemão é construído como racional e culto tentando trazer a cultura para uma região inóspita. No filme *Cinema, aspirina e urubus*, Fagundes salienta a abordagem mais aprofundada dos produtores que apresentam personagens imigrantes em auto-conhecimento, vivenciando o processo de sobrevivência num país diferente. O texto contribui para a reflexão comunicacional numa linha histórica cultural, em especial os construtos do cinema na produção simbólica de identidades nacionais.

As inter-relações entre jornalismo e configurações digitais são analisadas pela pesquisadora Tattiana Teixeira no texto *A presença da infografia no jornalismo brasileiro – proposta de tipologia e classificação como gênero jornalístico a partir de um estudo de caso*. Delimita uma amostra de 10 anos das revistas *Superinteressante* e *Saúde*, produtos da maior empresa produtora de revistas no Brasil, reconhecidas pela utilização diversificada de infografia. O artigo apresenta parte dos resultados da pesquisa *O uso da infografia no jornalismo científico brasileiro*, do NUPEJOC/UFSC. Não obstante, o objetivo do texto é mostrar possibilidades de aplicação dos infográficos de modo geral, em publicações jornalísticas não necessariamente de perfil científico.

A midiatização da informação econômica na CNN em Español, de Delia Dutra, oferece parte das principais descobertas de uma pesquisa que procurou compreender as especificidades da informação de caráter econômico originadas nos EUA sobre América Latina, no telejornal *Economia e Finanzas*. Apresentam-se as inter-relações entre os campos midiático e econômico e as estratégias de construção de informação formuladas pela maior empresa de notícias do mundo. A autora combina pesquisa quantitativa e qualitativa, obtendo resultados que apontam marcadas diferenças em relação ao papel de mediador simbólico do agente midiático e as estratégias de produção de sentido na estruturação das notícias.

O tema *Hiper-real e realidade do virtual* é exposto por Rainho Viegas, analisando a afinidade que Slavoj Žižek tentou encontrar entre o conceito de virtual na filosofia de Gilles Deleuze e o filme *The Matrix*. Faz um exercício teórico vinculando a análise de Žižek à noção de hiper-real em Baudrillard, bem com a diferença entre realidade virtual e realidade do virtual. O ensaio provoca o debate sobre aspectos de interesse na comunicação digital.

Fabício Silveira contribui com uma resenha memorial sobre Vilém Flusser, nome que tem sido cada vez mais freqüente no campo da pesquisa em Comunicação. Tanto os trabalhos dedicados à fotografia quanto aqueles voltados à dimensão existencial da vida humana numa sociedade aparelhada ou à elaboração de uma filosofia da técnica mais abrangente (sobretudo no que diz respeito às repercussões dos dispositivos técnicos sobre a criação artística), têm encontrado na obra deste filósofo tcheco-brasileiro estímulos consideráveis e perspectivas muito desafiadoras. Em meio a esta oportuna e feliz recuperação bibliográfica, dando-lhe ainda maior pujança, é que se insere agora *O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação*, lançado há poucos meses pela editora Cosac & Naify.